



Ao  
Exmo. Sr.  
Florisvaldo José de Souza  
Presidente da Câmara Municipal  
Patrocínio MG

**Senhor Presidente;**

A vereadora abaixo-assinada vem nos termos regimentais, depois de aprovado em plenário, solicitar a vossa Excelência que seja enviada uma **INDICAÇÃO**, ao EXMO Senhor Prefeito Municipal Deiró Moreira Marra, juntamente do Secretário Municipal de Esportes e Lazer Mauro Henrique Nogueira, para que **voltem a realizar a Medalha “Sebastião Ferreira do Amaral – Véio Didino”**.

**JUSTIFICATIVA**

O esporte tem um papel muito importante na inclusão social e qualidade de vida de uma sociedade. Em 1993 foi sancionada a lei que institui a Medalha “Sebastião Ferreira do Amaral – Véio Didino”, uma medalha que valorizava e incentivava o principal esporte da cidade daquela época, o futebol.

Véio Didino, considerado o “Têlê Santana Rangeliano”, viveu em Patrocínio desde 1946. Comerciante, católico fervoroso e desportista nato, vindo a falecer em 19 de outubro de 1986, aos 64 anos de idade. Pelas suas mãos existiu uma academia de futebol chamada Associação Atlética Flamengo. Ou o popularíssimo Flamengo do Véio do Didino. Isso no começo dos anos 50. No clube era o diretor, treinador, supervisor, roupeiro, empresário, atleta e até “psicólogo”. Motivação, jogar bonito, liderança, formavam o seu perfil. Os adversários ficavam desconfortados ao enfrentar a magia do Flamengo do Véio do Didino.

A equipe do Véio do Didino teve duas gerações de verdadeiros craques. A maioria encantou Minas e até o Brasil. Nomes como Chiquinho (ex-Bahia), Múcio (ex-Atlético Mineiro, Palmeiras, Santa Cruz e Náutico), Pedrinho (ex-Atlético Mineiro e Democrata de Sete Lagoas) e Bougleaux (ex-Atlético Mineiro e Santos do tempo do Rei Pelé). Bougleaux também ficou marcado na história do futebol como o autor do primeiro gol do Mineirão, onde a Seleção Mineira venceu por 1-0 o River Plate da Argentina.

Véio Didino, um gênio patrocínense, um grande incentivador do esporte, um formador de craques, faz parte da memória de nossa cidade e também daqueles que marcaram gerações no futebol Brasileiro. Assim, nada mais justo do que retornarmos esta honraria aos esportistas que também honra a memória de uma pessoa que marcou gerações.

Desde já registro os meus agradecimentos e conto com o apoio dos nobres companheiros na aprovação desta **INDICAÇÃO**.

**Sala das Sessões, 29 de abril de 2022.**

**AUTORA**

  
**Eliane Ferreira Nunes**  
**Vereadora - UNIÃO**